38º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE
Do pediatra cuidando do futuro do Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Citomegalovirose Em Lactentes: Série De Casos

Autores: BIANCA REZENDE LUCAREVSCHI (UNITAU); SAMARA DA SILVA GAVINIER (UNITAU); RICARDO GANDUR LUI (UNITAU); LÍVIA DE OLIVEIRA LAMAS TEIXEIRA (UNITAU); NAYARA FIRMINO (UNITAU)

Resumo: Introdução: A transmissão vertical do citomegalovírus(CMV) pode resultar em consequências prejudiciais às crianças, geralmente subclínicas nas mães, ocorre praticamente em todo mundo. Nos recém-nascidos a manifestação clínica clássica e grave é a inclusão citomegálica. Objetivo: Descrever as manifestações clínicas, os métodos diagnósticos, os esquemas terapêuticos e os desfechos clínicos de pacientes de zero a dois anos com infecção congênita ou adquirida por citomegalovírus. Método: Estudo observacional descritivo do tipo série de casos através de análise minuciosa dos prontuários médico no período de 01 de janeiro de 2001 a 31 de junho de 2014, sendo encontrado 9 casos de infecção por CMV confirmada em crianças até 2 anos. Resultados: Dos 9 pacientes, 44,4% (n=4) possuíam CMV congênita sintomática com importante atraso neuropsicomotor, evoluindo com sequelas neurológicas, motoras e oftálmicas. Apenas um caso foi diagnosticado no período pré-natal, apresentando alterações sugestivas de citomegalovirose em ultrassonografia obstétrica e iniciado tratamento logo após nascimento. Destes pacientes, 3 casos receberam tratamento com ganciclovir com melhora da evolução neurológica. Houve perda de seguimento de 2 pacientes com quadro grave da doença. A citomegalovirose adquirida foi encontrada em 55,6%(n=5) com manifestação clínica variando desde quadro assintomático, linfonodomegalias e febre até mononucleose símile; todos com resolução auto-limitada. Conclusão: O despreparo dos profissionais da área de saúde em sugerir a hipótese de CMV congênito retardando o diagnóstico contribui para o aumento de sequelas neurológicas irreversíveis.Por esse motivo, a prevenção materna, o rastreamento no pré-natal e a instituição precoce do tratamento específico tornam-se métodos importantes na tentativa de diminuir e estagnar os danos causados por essa infecção.